

Grafite como recurso didático

NRE Cascavel

Postado em: 12/04/2018

Diversidade, Respeito, Cidadania, Humanização

Esta semana, no Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, a professora de Língua Portuguesa, Jussara Henn, conciliou o conteúdo de sua disciplina com a Arte do grafite, expressada nos muros da escola pelo Projeto Memorial da Diversidade.

Em sala de aula a professora conversou com os alunos sobre diversidade, respeito, cidadania, humanização. Em seguida, levou-os para conhecer e apreciar os grafites realizados no muro de entrada do colégio. Fora da sala de aula os alunos aprenderam sobre o papel social que o grafite representa, junto a uma conscientização coletiva, despertando um olhar para o contexto sócio-histórico-cultural. Como finalização desta atividade, a professora propôs a produção de poemas que reflitam o olhar para o mundo das diversas etnias, para o mundo de quem é cego, surdo, mudo, para o mundo de quem é cadeirante, para o mundo de quem tem uma síndrome, para o mundo do idoso, do homossexual, para o mundo do excluído.

Segundo a professora Jussara Henn, "ao se trabalhar a diversidade, o que se quer é juntar todos esses mundos em um só e torná-lo mais humano".

Diversidade "não é mudar a sua vida é aceitar e respeitar a vida do outro"...